

Questão 43

O advento de chefes de Estado-empresa marca uma transição sistêmica entre o enfraquecimento do Estado-nação e o fortalecimento da corporação apoiada em sua racionalidade técnico-econômica e gerencial. Essa transferência leva, por um lado, ao esvaziamento do Estado, reduzido à administração e à gestão, e, de outro, à politização da empresa, que expande sua esfera de poder muito além de sua atividade tradicional de produção. A corporação tende a se tornar o novo poder político-cultural.

(Pierre Musso. "Na era do Estado-empresa".
<http://diplomatie.org.br>, 30.04.2019. Adaptado.)

Coerentes com o neoliberalismo, as propostas do Estado-empresa convergem para

- (A) a apropriação das forças produtivas pelo Estado e a defesa da igualdade social.
- (B) o pluralismo democrático e a redistribuição de renda por programas de assistência social.
- (C) a regulamentação da força de trabalho e a defesa da produção flexível.
- (D) o protecionismo econômico e a implantação de políticas fiscais contra a inflação.
- (E) a adoção de privatizações e a mínima intervenção do Estado na economia.

RESPOSTA

Alternativa E.

No contexto neoliberal, o Estado limita-se a garantir vantagens fiscais às grandes empresas privadas e criar políticas que favorecem a autonomia dos setores econômicos mais expressivos do país, tendendo a privatizações e flexibilização de leis, principalmente trabalhistas e de proteção ambiental, bem como a garantia de Direitos Sociais através de serviços públicos.